CURITIBA

O VIGILANTE. a.1, n.1, 8 fev/1883

Cx XR7

D. Coronelino de Rivera

O VIGILANTE

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL

ASSIGNATURA
Capital mensal..... 400
PAGAMENTO ADIANTADO

Escriptorio Rua da Imperatriz 89

EXTERIOR
Mensal.....1000
PAGAMENTO ADIANTADO

PROPRIETARIOS JOÃO DE BARROS ETC. C.ª

ANNO I — Corytiba, 8 de Fevereiro de 1883 — N. 1

O VIGILANTE

CORYTIBA. 8 DE FEVEREIRO DE 1883.

Eis-nos sem mais nem menos no vasto campo do jornalismo, certos de sermos coadjuvados pelos discipulos de Aristoteles, pois a nossa existencia consagramo-la em parte á critica judiciosa e opportuna. A causa publica e municipal, não serão por nós esquecidas nem tão pouco a litteratura. Somos pequenos *in totuem*, quer no formato, quer nos recursos de qualquer natureza; mas por isso não se nos deve desprezar pois a justiça e honestidade fazem tambem parte importante do programma do *Vigilante*, cujo titulo define concisamente nosso ser. Modesto e obscuro como somos, marcamos com tudo uma nova phase do jornalismo paranaense, isto é, vivendo seremos a prova de que sem a critica opportuna e justa, a vida não é perfeita. A idade antiga, certo, nos repillirá, mas como pedimos auxilio e vivemos á media e moderna, não nos acabrunharemos com essa repulsão.

Não sendo porem exacta a nossa prophecia, é claro que o nosso programma agrada e que temos segura uma existencia um tanto longa. Nisso consiste toda nossa ambição. Diga pois o *Vigilante*, a quem interrogal-o sobre a causa de seu nascimento, que os desmandos d'esta nossa boa terra, no tendente a administração e vida social, desmandos esses prejudicialissimos não precisam de quem embora não os conclua ao menos publique-os para conhecimento do povo. Eis o que somos: procuraremos cumprir a risca nosso dever, se como desejamos tivermos em quanto o merecermos, o apoio publico.

A critica faz parte importante da vida social.